

BOLETIM ECONÔMICO

ABIS | Aliança Brasileira
Indústria Inovadora
em Saúde

EDIÇÃO 42 | DADOS DE JANEIRO A MARÇO DE 2023

CONJUNTURA MACROECONÔMICA E O DESEMPENHO DO SETOR

CENÁRIO EXTERNO

Na economia internacional, o primeiro trimestre de 2023 foi marcado pela inflação ainda elevada, aperto monetário para contê-la, fortes incertezas decorrentes da turbulência no setor bancário (caso Credit Suisse) e intensificação da fragmentação geopolítica e econômica global. Ao final do primeiro trimestre de 2023, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou para baixo as previsões de crescimento para a economia global, de 2,8% em 2023, abaixo dos 3,4% de 2022 e dos 2,9% previstos em janeiro deste ano. Segundo o FMI, a atual inflação persistentemente elevada pode obrigar os bancos centrais a manter as taxas de juros mais altas por mais tempo e ampliar os riscos à estabilidade financeira global. A fragilidade vem de desacelerações na Zona do Euro, que terá crescimento de 0,8% em 2023, ante +3,5% em 2022; EUA +1,6%, ante 2,1%. Por outro lado, a previsão é de crescimento elevado, de 5,2% para

a China, ante 3% em 2022. No tocante aos países em desenvolvimento, muitos deles estão com problemas de crédito e falta de espaço fiscal para negociar. O fraco crescimento torna a renda *per capita* quase estagnada, o que afeta o desempenho das empresas.

CENÁRIO DOMÉSTICO

Com a sinalização de retrocessos nas reformas e regras do jogo em áreas como energia, saneamento e gestão macroeconômica, o contexto foi de desaceleração da atividade econômica brasileira no primeiro trimestre do ano. Nesse período, houve, ainda, desaceleração do ritmo das contratações no mercado de trabalho, ampliação do endividamento de empresas e de famílias, com isso a necessidade de manutenção da taxa de juros em patamar elevado para conter a inflação, apesar do bom desempenho da agricultura.

Indústria: A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do IBGE, revelou que em março de 2023, a produção industrial nacional cresceu 1,1% frente a fevereiro, na série com ajuste sazonal. Na comparação com março de 2022, na série sem ajuste sazonal, houve crescimento de 0,9%. Com isso, o acumulado no ano foi de -0,4%, ao passo que o acumulado nos últimos 12 meses ficou estável (0,0%). Apesar do resultado positivo em março, a produção industrial continua sob forte impacto da política monetária apertada e da desaceleração global. Ainda de acordo com o IBGE, houve retração de 2,8% na produção brasileira de Instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e artigos ópticos no primeiro trimestre de 2023 (Tabela 1).

Emprego: No primeiro trimestre de 2023, o mercado de trabalho brasileiro exibiu sinais de perda de dinamismo. De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou geração de 526.173 vagas, ante 546.901 no mesmo trimestre de 2022 (-3,8%).

Rendimento: Apesar da desaceleração no ritmo das contratações, os rendimentos estiveram em alta no trimestre. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), o rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, foi de R\$ 2.288, em março de 2023, o que representou para o trimestre de janeiro a março de 2023 um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2022.

Planos de saúde: O mês de março de 2023 encerrou com 50,2 milhões de beneficiários de planos de saúde no país, ante 50,4 milhões em dezembro de 2022,

representando uma redução de 0,4% nesse mercado no primeiro trimestre de 2023.

Preços: O resultado do IPCA para o mês de março (0,71%) foi abaixo do esperado pelo mercado (0,77%) e acumulou alta de 4,65% nos 12 meses que o antecederam.

Conclusões e perspectivas: Na análise do primeiro trimestre de 2023, a mediana das expectativas do mercado, divulgada pelo relatório Focus do Banco Central referente a 14 de abril, indicava que o IPCA de 2023 deveria encerrar em 6,01%. Para o PIB, a expectativa de crescimento era de 0,90%. possibilidade essa que se manteve na previsão divulgada em 05 de maio. No que se refere à taxa de câmbio, a expectativa do mercado naquela edição do relatório Focus era de R\$/US\$ 5,24 ao final do ano, também mantida até a data de divulgação do presente boletim. Por fim, a mediana das perspectivas quanto à taxa Selic diminuiu de 12,75% para 12,50% a.a em 14 de abril e se manteve em 05 de maio. A FIESP, por sua vez, projeta redução de 0,5% da atividade industrial em 2023. Assim, o ambiente macroeconômico com juros elevados, ritmo de atividade econômica ainda fraco, insegurança jurídica e tensões políticas são fatores de atenção que ainda podem comprometer o desempenho da economia ao longo dos próximos meses.

Desempenho do setor de dispositivos médicos (DMs): O cenário geral exposto somado ao controle da pandemia, que reduziu a demanda por testes de diagnóstico *in vitro*, contribuíram para o resultado de retração de 10,2% no mercado do setor de dispositivos médicos no primeiro trimestre de 2023, ante o mesmo trimestre de 2022 (Tabela 1).

DESEMPENHO GERAL DO SETOR

Tabela 1 Produção, vendas e consumo aparente – em variação % | Até março de 2023

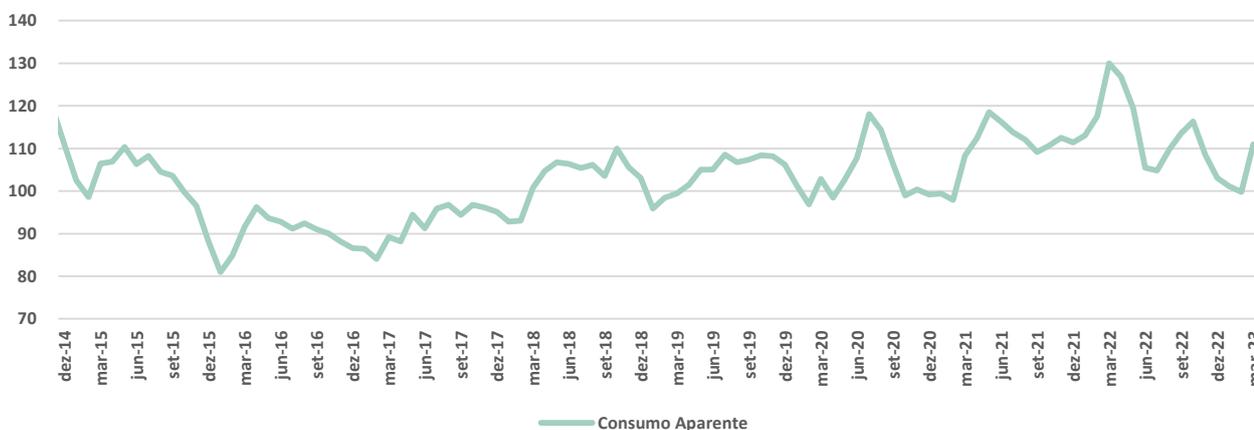
Indicadores	Variação %		
	Mês/ Mês ano anterior Mar. 23/ Mar. 22	Ac. no Ano Jan. a Mar 23/ Jan. a Mar. 22	12 meses Abr.22. a Mar.23/ Abr.21. a Mar.22
Produção na indústria			
Instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e artigos ópticos	1,4%	-2,8%	9,5%
Vendas no comércio varejista (em volume)*			
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	12,3%	8,4%	17,4%
Índice de consumo aparente			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	-7,2%	-10,2%	-5,0%
Materiais e equipamentos para a saúde	3,1%	-4,3%	2,1%
Próteses e implantes – OPME	16,6%	10,8%	16,5%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	-22,0%	-19,6%	-18,3%
Índices de preços			
Índice de Preços ao Produtor (IPP) – Fabricação de prod. farmaqui. e farmacêuticos	-0,8%**	0,08%	4,9%
Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,2%**	1,3%	6,4%
Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Planos de saúde	1,2%**	3,6%	13,1%

Fontes: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

*último dado disponível em fevereiro de 2023

** ante fevereiro de 2023

Gráfico 1 Evolução do consumo aparente ou mercado de Dispositivos Médicos (DMs) – Em número índice, média móvel trimestral (base média 2013 = 100) | Até março de 2023



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

No acumulado de janeiro a março de 2023, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, houve a abertura de 1.854 vagas nas atividades industriais e comerciais do setor de DMs, totalizando o contingente de 163.296 trabalhadores nesse mercado, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica. Entre os segmentos, destaca-se o incremento de 1.003 postos de trabalho na “Indústria de instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos” (Tabela 2).



Tabela 2 Empregos no setor – em número de trabalhadores e em percentual (%) | Até março de 2023

Segmento	2023	2022	Saldo das contratações	Variação %
	Março	Dezembro		
	A	A	A-B	A/B -1
Emprego				
Indústria de inst. e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos	71.480	70.477	1.003	1,4%
Indústria de ap. eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	6.469	6.453	16	0,2%
Comércio atac. de inst. e mat. para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	53.943	53.333	610	1,1%
Comércio atac. de máq., aparelhos e equip. para uso odonto/médico/hospitalar	10.909	10.781	128	1,2%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	20.495	20.398	97	0,5%
Total ABIIS*	163.296	161.442	1.854	1,1%
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	289.436	289.129	307	0,1%

Fonte: Caged/MTE e Rais 2020 | Elaboração: Websetorial

*Ajustado pela Rais 2021

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS DO SETOR

No acumulado de janeiro a março de 2023, as importações de DMs totalizaram US\$ 1.667 milhões, com recuo de 14% em relação ao mesmo período de 2022. As exportações de DMs, por sua vez, somaram US\$ 172 milhões, representando um recuo de 10,3% no período em questão. A balança comercial, no mesmo período, ficou deficitária em US\$ 1.495 bilhões, mostrando redução de 14,4% no déficit da balança comercial do setor, na comparação com o primeiro trimestre de 2022 (Tabela 3).

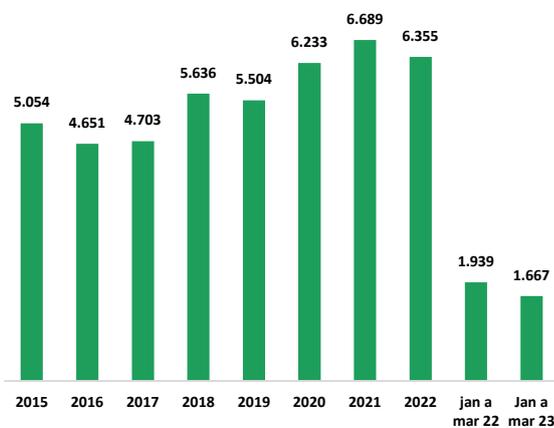


Tabela 3 Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | Até março de 2023

Segmentos	Ac. no ano		12 meses		Variação %	
	Jan. a Mar. 2023	Jan. a Mar. 2022	Abr.22 a Mar.23	Abr. 21 a Mar.22	Jan. a Mar. 23 / Jan. a Mar.22	Abr.22 a Mar.23/ Abr. 21 a Mar.22
Importações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	1.667	1.939	6.083	6.980	-14,0%	-12,9%
Materiais e equipamentos para a saúde	953	1.004	3.800	3.921	-5,1%	-3,1%
Próteses e implantes – OPME	297	270	1.155	957	10,0%	20,7%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	789	1.006	2.604	3.375	-21,6%	-22,8%
Exportações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	172	191	780	791	-10,3%	-1,4%
Materiais e equipamentos para a saúde	139	148	649	620	-6,1%	4,7%
Próteses e implantes – OPME	67	61	296	263	10,0%	12,3%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	38	62	165	232	-38,8%	-29,1%
Balança comercial em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	-1.495	-1.747	-5.303	-6.188	-14,4%	-14,3%
Materiais e equipamentos para a saúde	-814	-855	-3.151	-3.301	-4,9%	-4,5%
Próteses e implantes - OPME	-230	-209	-860	-694	10,1%	23,9%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	-751	-944	-2.440	-3.143	-20,5%	-22,4%

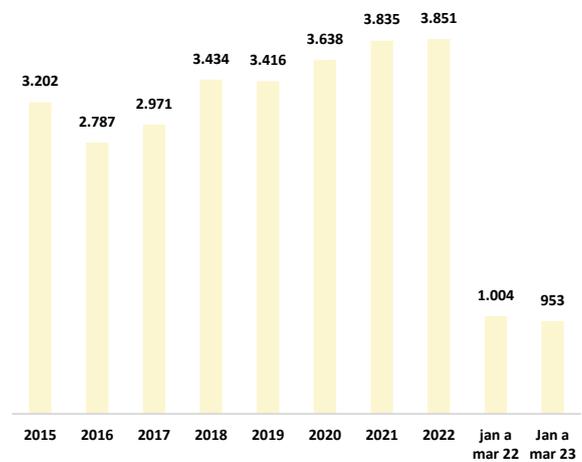
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DISPOSITIVOS MÉDICOS (DMs) | EM MILHÕES DE DÓLARES | DE 2015 A 2023

Gráfico 2 Total de Dispositivos Médicos (DMs)



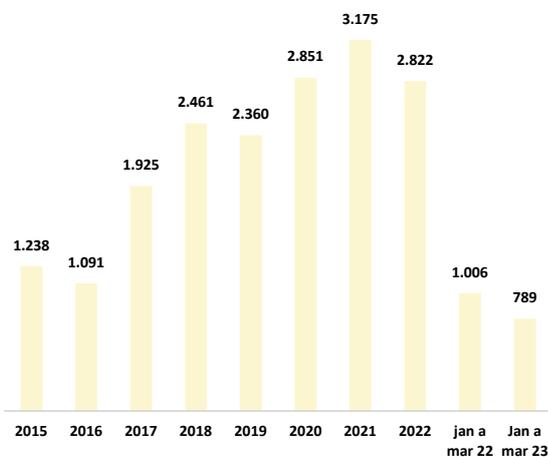
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 3 Materiais e equipamentos para a saúde



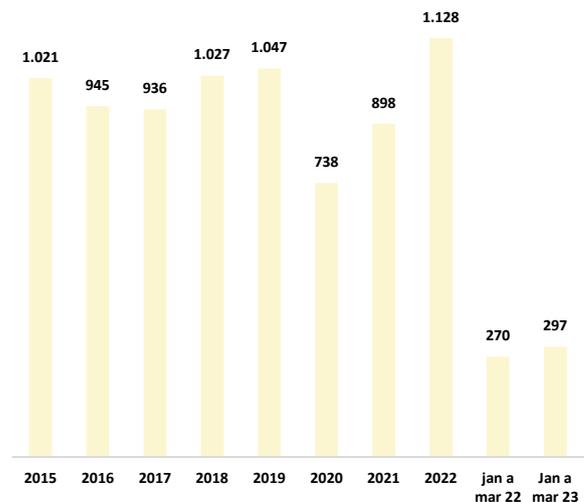
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 4 Diagnóstico *in vitro*: reagentes e analisadores



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 5 Próteses e implantes - OPME



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial



Tabela 4 Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | Até março de 2023

Segmentos	Ac. no ano		12 meses		Variação %	
	Jan. a Mar. 2023	Jan. a Mar. 2022	Abr.22 a Mar.23	Abr. 21 a Mar.22	Jan. a Mar. 23 / Jan. a Mar.22	Abr.22 a Mar.23/ Abr. 21 a Mar.22
Importações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	1.667	1.939	6.083	6.980	-14,0%	-12,9%
Materiais e equipamentos para a saúde	953	1.004	3.800	3.921	-5,1%	-3,1%
Audiologia	31	27	125	105	17%	19%
Cardiovascular	40	35	150	118	16%	27%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	264	197	977	861	34%	14%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	12	74	64	162	-83%	-61%
Equip. e material de apoio - OPME	135	126	545	483	7%	13%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	116	140	489	543	-18%	-10%
Equipamentos para laboratório	85	80	354	350	6%	1%
Materiais e aparelhos para odontologia	42	44	187	165	-5%	13%
Materiais e suprimentos	252	306	1.030	1.288	-18%	-20%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	11	11	43	35	2%	23%
Oftalmologia	27	31	121	109	-12%	12%
Ortopedia	74	68	278	226	9%	23%
Reagentes para IVD	715	904	2.282	2.926	-21%	-22%
Equipamentos e analisadores para IVD	74	102	322	449	-28%	-28%
Exportações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	171,7	191,4	780,0	791,4	-10,3%	-1,4%
Materiais e equipamentos para a saúde	66,8	60,7	295,5	263,1	10,0%	12,3%
Audiologia	2,3	1,0	7,1	7,6	128%	-7%
Cardiovascular	18,2	17,0	75,1	70,3	7%	7%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	14,6	15,0	71,8	61,4	-3%	17%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	0,7	0,8	3,0	5,5	-13%	-45%
Equip. e material de apoio - OPME	16,2	14,4	69,9	57,8	12%	21%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	4,9	6,9	31,5	29,3	-30%	7%
Equipamentos para laboratório	3,7	4,4	15,6	16,8	-15%	-7%
Materiais e aparelhos para odontologia	15,7	17,7	79,7	76,3	-12%	5%
Materiais e suprimentos	58,2	69,5	276,9	273,1	-16%	1%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	1,8	1,9	9,9	7,7	-6%	27%
Oftalmologia	0,6	0,3	1,6	1,0	101%	56%
Ortopedia	18,8	14,1	77,9	71,9	33%	8%
Reagentes para IVD	34,9	57,0	149,0	211,3	-39%	-29%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 4 é maior do que o valor total de DMs, porque algumas NCMs constam em mais de um segmento.

DESEMPENHO ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DE DMS - JANEIRO A MARÇO DE 2023

No acumulado de janeiro a março de 2023, a Alemanha foi o principal país de origem das importações brasileiras de DMs, do qual o Brasil comprou US\$ 306,7 milhões - ou 18,4% dos 1.666 bilhões em DMs que importa. Países como Estados Unidos (17,6%) e China (11,0%) também foram importantes fornecedores de produtos para o Brasil (Gráfico 6).

Observa-se, ainda, que os Estados Unidos foram o principal fornecedor em nove dos segmentos de mercado. E, em outros quatro, a China é o principal fornecedor. No segmento de reagentes para IVD, a Alemanha aparece como *player* relevante (Tabela 5).

Gráfico 6 Origem das importações de DMs | De janeiro a março de 2023

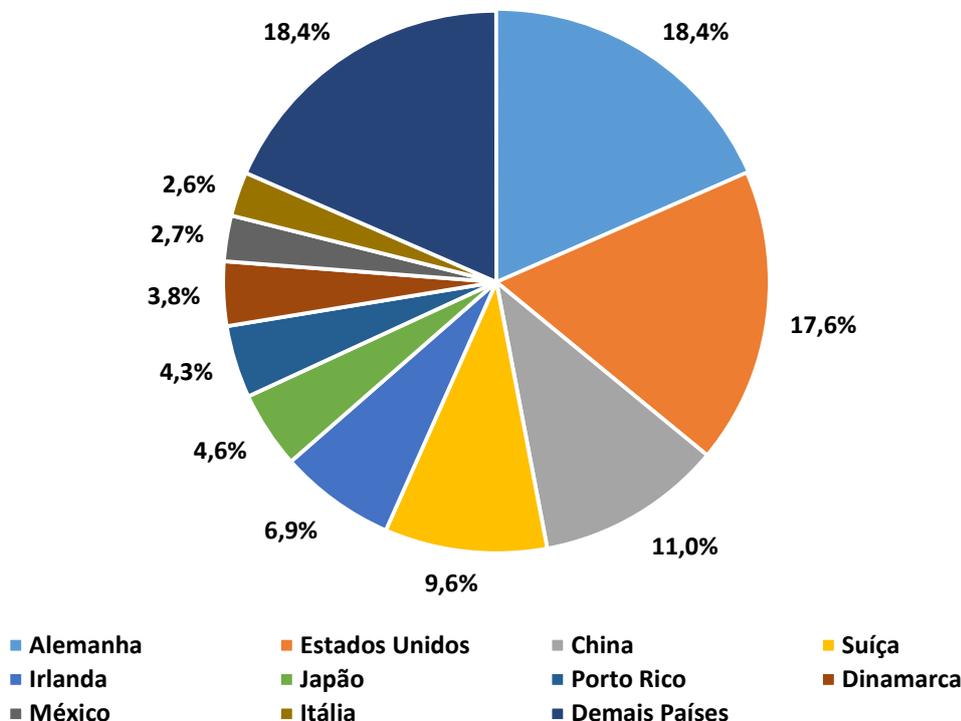


Tabela 5 Principais países de origem das importações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em participação (%) | Acumulado de janeiro a março de 2023

Segmentos	Total de importações em milhões US\$	Principal país de origem das importações	Valor importado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	1.667	Alemanha	307	18,4%
Materiais e equipamentos para a saúde	953	Estados Unidos	228	23,9%
Audiologia	31	Dinamarca	11	35,4%
Cardiovascular	40	Alemanha	10	25,6%
Demais equip de uso hospitalar inclusive laser	264	China	66	24,8%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	116	Estados Unidos	32	27,5%
Equip. e material de apoio OPME	135	Estados Unidos	33	24,4%
Equipamentos de proteção individual (EPIs) em US\$	348	Estados Unidos	110	31,5%
Equipamentos para laboratório	348	Estados Unidos	110	31,5%
Materiais e aparelhos para odontologia	42	China	7	17,0%
Materiais e suprimentos	252	Estados Unidos	60	23,6%
Mobiliário para uso odonto / médico / hospitalar	43	China	20	46,1%
Oftalmologia	27	Estados Unidos	15	53,2%
OPME	162	Estados Unidos	51	31,3%
Ortopedia	74	Estados Unidos	19	25,7%
Reagentes para IVD	715	Alemanha	189	26,4%
Equipamentos e analisadores para IVD	74	Estados Unidos	26	35,4%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 5 é maior do que o valor total de DMs, porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações.

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE DMs DE JANEIRO A MARÇO DE 2023

No acumulado de janeiro a março de 2023, os Estados Unidos foram o principal país de destino das exportações brasileiras de DMs, comprando US\$ 27 milhões ou 15% dos produtos brasileiros exportados. Em segundo lugar, ficou a Argentina com a fatia de 8% desse mercado e US\$ 14 milhões em valor, seguida pela Bélgica com 7% (Gráfico 6). Entre os segmentos, destacam-se as compras norte-americanas de dispositivos médicos voltados para “OPME”, que correspondem a 49% do total exportado pelo Brasil nesse segmento (Tabela 6).

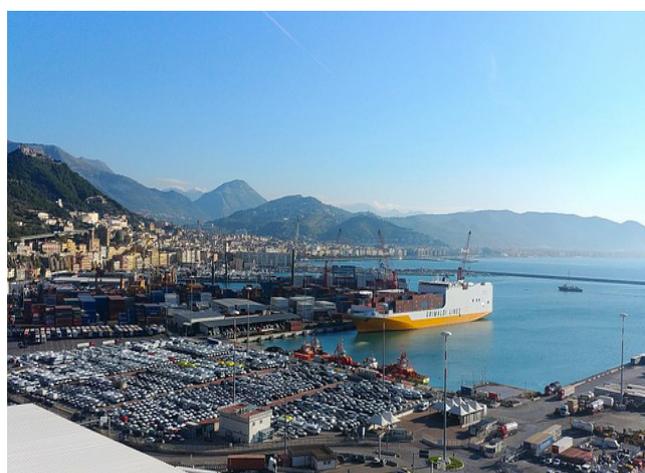
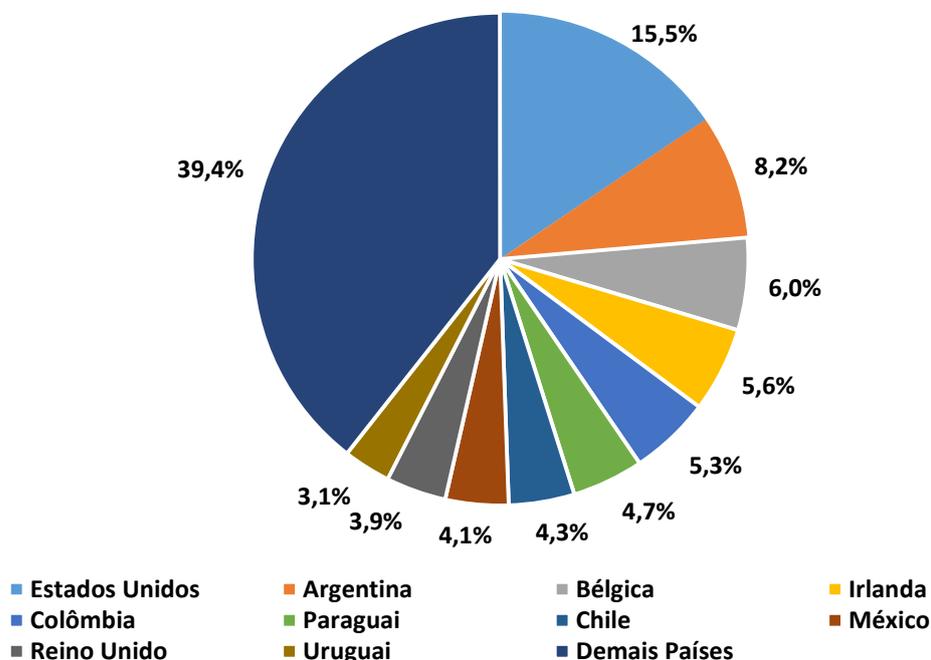


Gráfico 7 Destino das exportações de DMs | De janeiro a março de 2023



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 6 Principais países de destino das exportações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - em mil dólares e em participação (%) | Acumulado de janeiro a março de 2023

Segmentos	Total de exportações em mil US\$	Principal país de destino das exportações	Valor exportado para o principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	171.658	Estados Unidos	26.532	15,5%
Materiais e equipamentos para a saúde	66.148	Argentina	14.964	22,6%
Audiologia	2.304	Suíça	938	40,7%
Cardiovascular	18.172	Irlanda	9.536	52,5%
Demais equip de uso hospitalar inclusive laser	14.591	Estados Unidos	2.604	17,9%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	4.851	Estados Unidos	1.261	26,0%
Equip. e material de apoio OPME	16.151	Estados Unidos	7.923	49,1%
Equipamentos de proteção individual (EPIs) em US\$	717	Argentina	216	30,1%
Equipamentos para laboratório	3.724	Estados Unidos	1.225	32,9%
Materiais e aparelhos para odontologia	15.666	Estados Unidos	3.077	19,6%
Materiais e suprimentos	58.152	Estados Unidos	11.828	20,3%
Mobiliário para uso odonto / médico / hospitalar	139.248	Estados Unidos	26.206	18,8%
Oftalmologia	582	Japão	220	37,9%
OPME	50.650	Irlanda	9.414	18,6%
Ortopedia	18.791	Estados Unidos	4.021	21,4%
Reagentes para IVD	34.864	Reino Unido	6.313	18,1%
Equipamentos e analisadores para IVD	3.366	Estados Unidos	1.169	34,7%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 6 é maior do que o valor total de DMs, porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em março de 2023, estavam registrados no Brasil 93.495 estabelecimentos que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS). Em relação a dezembro de 2022, houve a abertura de 67 unidades de saúde neste segmento. Já na rede “Não SUS” houve, no mesmo período, o fechamento de 247 unidades no país (Tabela 7).

Tabela 7 Brasil: Número total de estabelecimentos nas redes SUS e Não SUS | Até março de 2023

Estabelecimentos	SUS			Não SUS		
	Mar.23	Saldo (Mar.23 (-)Dez.22)	Variação (%)	Mar.23	Saldo (Mar.23 (-)Dez.22)	Variação (%)
Central de gestão em saúde	5.962	-32	-0,5%	-	-86	-100%
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	225	3	1,4%	268	2	1%
Centro de atenção psicossocial	3.272	31	1,0%	1	-	0%
Centro de saúde/unidade básica	40.303	94	0,2%	263	-29	-10%
Clínica/centro de especialidade	6.291	50	0,8%	55.113	469	1%
Consultório isolado	788	-26	-3,2%	178.288	-773	0%
Farmácia	2.940	33	1,1%	9.743	246	3%
Hospital especializado	265	5	1,9%	566	1	0%
Hospital geral	2.410	-12	-0,5%	1.389	-7	-1%
Hospital/dia - isolado	60	3	5,3%	744	1	0%
Laboratório de saúde pública +LACEN	533	4	0,8%	255	4	2%
Policlínica	1.699	-3	-0,2%	8.760	-47	-1%
Polo academia da saúde	3.338	-24	-0,7%	-	-	-
Posto de saúde	8.003	-82	-1,0%	38	-2	-5%
Pronto-atendimento	1.316	-5	-0,4%	114	-4	-3%
Pronto-socorro geral	221	-2	-0,9%	53	1	2%
Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	90	6	7,1%	1.121	-9	-1%
Telessaúde	69	-3	-4,2%	27	-	0%
Unidade de apoio diagnose e terapia (SADT isolado)	1.555	8	0,5%	26.839	-171	-1%
Unid. móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	4.627	19	0,4%	343	13	4%
Outros *	9.528	-	0,0%	2.384	144	6%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

* Unidade de vigilância em saúde, Central de abastecimento, Central de regulação do acesso, Unidade móvel terrestre, Unidade de atenção à saúde indígena, Centro de apoio à saúde da família, Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde, Centro de imunização, Polo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde, Unidade mista, Central de regulação médica das urgências, Central de notificação, captação e distrib. de órgãos estadual, Unidade móvel fluvial, Pronto-socorro especializado, Unidade de atenção em regime residencial, Oficina ortopédica, Centro de parto normal - isolado

NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES

No primeiro trimestre de 2023, a rede que atende ao SUS registrou 308.775 leitos de internação hospitalar geral contabilizando o fechamento de 704 leitos em relação a dezembro de 2022. Nesse contexto, destaca-se a abertura de 451 leitos cirúrgicos. Entre os leitos complementares salienta-se a abertura de 81 leitos de “Cuidados intermediários neonatal e canguru”. Na rede

não SUS, por sua vez, nota-se, o saldo de fechamento de 82 leitos na comparação com dezembro de 2022. Nesse contexto, destaca-se a abertura de 402 leitos clínicos. Entre os leitos complementares vale notar a abertura de 108 leitos de UTI adulto e de 84 leitos de UTI pediátrica (Tabela 8).

Tabela 8 Brasil: Número total de leitos nas redes SUS e Não SUS | Até março de 2023

Leitos	SUS			Não SUS		
	Mar.23	Saldo (Mar.23(-) Dez.22)	Variação (%)	Mar.23	Saldo (Mar.23 (-) Dez.22)	Variação (%)
Total de leitos geral	308.775	-704	-0,23%	139.124	-82	-0,1%
Cirúrgicos	75.351	451	0,60%	42.006	-131	-0,3%
Clínicos	122.912	-582	-0,47%	50.937	402	0,8%
Obstétricos	38.578	-38	-0,10%	12.531	-167	-1,3%
Pediátricos	36.757	-149	-0,40%	10.038	41	0,4%
Outras especialidades	29.592	-461	-1,53%	16.736	-221	-1,3%
Hospital-dia	5.585	75	1,36%	6.876	-6	-0,1%
Total de leitos complementares	40.984	76	0,2%	36.119	101	0,3%
UTI adulto II - Covid-19	0	0	0,0%	0	0	0,0%
UTI pediátrica II - Covid-19	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Unidade intermediária neonatal	242	4	1,7%	24	-	0,0%
Unidade de isolamento	4279	-52	-1,2%	1.410	39	2,8%
UTI adulto	21461	14	0,1%	21.921	108	0,5%
UTI pediátrica	3172	18	0,6%	2.976	84	2,9%
UTI neonatal	5043	36	0,7%	4.982	13	0,3%
UTI de queimados	158	-	0,0%	88	5	6,0%
UTI coronariana tipo II - UCO	457	75	19,6%	1.037	-95	-8,4%
Unidade de cuidados intermed. neonatal convencional e canguru	4453	81	1,9%	1.968	-55	-2,7%
Unidade de cuidados intermed. pediátrico	193	-	0,0%	189	8	4,4%
Unidade de cuidados intermed. adulto	1526	-100	-6,2%	1.524	-6	-0,4%
Suporte ventilatório pulmonar - Covid-19	0	0	0,0%	0	0	0,0%

NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO SUS

No acumulado de janeiro a março de 2023 no SUS, foram realizadas, no período, 1,04 milhão de internações, 1,2% acima do verificado no mesmo período de 2022.

As internações para tratamentos clínicos reduziram-se de 4%. No período, não foram registradas internações para o tratamento da Covid-19 no SUS.

Destaca-se o crescimento de 23,4% nas internações para “Diagnóstico por endoscopia” e de 20,6% para “Métodos de diagnósticos em especialidades” no período em questão.

Observa-se ainda redução de 13,7% nas internações para “Parto e nascimentos” na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (Tabela 9).

Tabela 9 Brasil: Número total de internações hospitalares para consultas, tratamentos e diagnósticos no SUS - Em unidades e em variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a março de 2023

Subgrupo de procedimento	Jan. a Mar. 23 (A)	Jan. a Mar. 22 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	1.068	943	13,3%
Diagnóstico por endoscopia	807	654	23,4%
Métodos de diagnósticos em especialidades	568	471	20,6%
Consultas/ Atendimentos/Acompanhamentos	37.589	35.615	5,5%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	388.362	404.410	-4,0%
Tratamento de infecção pelo novo coronavírus - Covid-19	-	25.570	-100,0%
Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	45.062	44.109	2,2%
Tratamento de outras doenças bacterianas	31.433	28.602	9,9%
Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	19.548	18.748	4,3%
Tratamento de insuficiência cardíaca	16.066	15.268	5,2%
Tratamento em oncologia	33.712	31.973	5,4%
Tratamento em nefrologia	20.291	20.649	-1,7%
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros decorrentes de causas externas	23.641	23.835	-0,8%
Parto e nascimento	72.779	84.319	-13,7%
Procedimentos relacionados ao transplante de órgãos, tecidos e células	5.325	4.888	8,9%
Transplante de órgãos, tecidos e células	1.097	981	11,8%
Total	1.038.927	1.026.649	1,2%

NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES PARA CIRURGIAS

Tabela 10 Brasil: Número total de internações hospitalares para cirurgias no SUS - Em unidades e em variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a março de 2023

Cirurgias	Jan. a Mar. 2023 (A)	Jan. a Mar. 2022 (B)	Variação % (A)/(B)
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	30.901	23.911	29,2%
Cirurgia de glândulas endócrinas	2.849	2.397	18,9%
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	24.044	21.486	11,9%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	31.111	26.459	17,6%
Cirurgia do aparelho da visão	29.580	26.209	12,9%
Cirurgia do aparelho circulatório	76.043	66.680	14,0%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	214.524	179.129	19,8%
Cirurgia do sistema osteomuscular	215.158	198.141	8,6%
Cirurgia do aparelho geniturinário	151.737	115.285	31,6%
Cirurgia de mama	7.272	6.818	6,7%
Cirurgia obstétrica	258.308	262.952	-1,8%
Cirurgia torácica	16.301	16.070	1,4%
Cirurgia reparadora	14.432	12.391	16,5%
Bucomaxilofacial	4.117	3.462	18,9%
Outras cirurgias	186.831	167.625	11,5%
Cirurgia em oncologia	39.474	36.600	7,9%
Total	1.302.682	1.165.615	11,8%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

As internações hospitalares para cirurgias no SUS, no acumulado de janeiro a março de 2023, apresentaram crescimento de 11,8%. No total, foram realizadas 1,3 milhão de cirurgias no período, ante 1,1 milhão no mesmo período de 2022, destacando-se o crescimento de 31,6% nas “Cirurgia do aparelho geniturinário” (Tabela 10).



NÚMERO DE PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO AMBULATORIAL

No acumulado de janeiro a março de 2023, a realização de exames na atenção ambulatorial do SUS cresceu 4,9% em relação ao mesmo período de 2022. No total, foram realizados em torno de 274 milhões de exames, ante cerca de 261 milhões no mesmo período do ano passado.

Nesse contexto, destacam-se os aumentos de 22,0% nos exames de “Diagnóstico por ressonância magnética” no SUS. Vale notar que, com o controle da pandemia, a realização de testes rápidos teve um recuo de 21,8% no período em questão (Tabela 11).

Tabela 11 Brasil: Número total de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS - Em mil unidades e variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a março de 2023

Subgrupo de procedimento	Jan. a Mar. 2023 (A)	Jan. a Mar. 2022 (B)	Variação % (A)/(B)
Coleta de material	10.229.224	12.319.932	-17,0%
Diagnóstico em laboratório clínico	206.636.194	191.715.799	7,8%
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	2.983.347	2.607.731	14,4%
Diagnóstico por radiologia	14.790.895	14.070.223	5,1%
Diagnóstico por ultrassonografia	5.505.705	4.958.630	11,0%
Diagnóstico por tomografia	2.322.202	2.072.445	12,1%
Diagnóstico por ressonância magnética	512.609	420.024	22,0%
Diagnóstico por medicina nuclear <i>in vivo</i>	118.489	107.768	9,9%
Diagnóstico por endoscopia	534.229	475.194	12,4%
Diagnóstico por radiologia intervencionista	17.260	14.058	22,8%
Métodos diagnósticos em especialidades	13.683.523	11.926.938	14,7%
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	4.211.754	3.959.938	6,4%
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	411.418	1.090.626	-62,3%
Diagnóstico por teste rápido	11.904.704	15.230.953	-21,8%
Total	273.861.553	260.970.259	4,9%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial